Inspeção-Geral da Educação e Ciência

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

VIEIRA DO MINHO

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Guilhofrei	X	X			
Escola Básica de Rossas	X	X			
Escola Básica do Cávado, Louredo	X	X			
Escola Básica Domingos de Abreu	X	X			
Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo			X	X	X

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 23 e 24 de janeiro de 2025, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 27 e 30 de janeiro de 2025.

A equipa de avaliação externa visitou a Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo e as escolas básicas Domingos de Abreu, Cávado e Rossas. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo e nas escolas básicas Domingos de Abreu e Guilhofrei.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** estão disponíveis na página da IGEC.

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	**Bom**
Liderança e gestão	**Muito bom**
Prestação do serviço educativo	**Muito Bom**
Resultados	**Muito bom**

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ O desenvolvimento de procedimentos sistemáticos de recolha e análise da informação, que resulta de uma cultura de avaliação alinhada com as áreas de intervenção prioritárias do projeto educativo. ▪ A estrita articulação entre a equipa de autoavaliação e a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva que conduz à elaboração de relatórios de monitorização e acompanhamento das medidas educativas implementadas com impacto na qualidade de uma resposta educativa diferenciada.
Liderança e gestão	▪ O empenho das lideranças na afirmação do Agrupamento e na mobilização da comunidade, no sentido de fomentar uma cultura inclusiva e sentido de pertença. ▪ A diversidade de parcerias, protocolos e projetos, que potenciam a qualidade da aprendizagem e da prestação do serviço educativo. ▪ A estratégia de comunicação interna e externa diversificada e eficaz, privilegiando a via digital, que inclui o jornal escolar *Vernária*, enraizado na cultura organizacional.
Prestação do serviço educativo	▪ A valorização de estratégias orientadas para o sucesso educativo e o bem-estar das crianças e dos alunos. ▪ A diversidade contextualizada da oferta formativa. ▪ O processo avaliativo conduzido com transparência e clareza junto dos alunos e pais/encarregados de educação.
Resultados	▪ Os resultados académicos genericamente acima dos respetivos referentes nacionais incluindo os dos alunos abrangidos pela ação social escolar. ▪ A participação dos alunos em projetos europeus, nomeadamente no programa Erasmus+, e outros que favorecem a formação cívica, dos quais é exemplo a participação no Parlamento dos Jovens. ▪ A perceção muito positiva da comunidade sobre o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ A elaboração de um plano de ação estratégico, calendarizado e monitorizado, que potencie a análise crítica da informação recolhida e a tomada de decisão informada, e que confira maior unidade aos processos de autoavaliação e mais visibilidade na comunidade educativa.
Liderança e gestão	▪ A definição de uma estratégia que permita a generalização da inovação pedagógica em todo o Agrupamento, incorporando a adoção de metodologias ativas de ensino, que potenciem a motivação dos alunos e lhes reforce a oportunidade para explorar e experimentar.
Prestação do serviço educativo	▪ A adoção de mecanismos de supervisão colaborativa em sala de aula, que, numa lógica crítico-construtivista, instigue a reflexão sobre a prática e estimule o desenvolvimento profissional.
Resultados	▪ A atribuição de uma maior centralidade e de um papel mais ativo aos alunos na construção do processo de ensino e aprendizagem, incrementando o seu envolvimento na realização de atividades e implementação de projetos da sua iniciativa.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação do Agrupamento envolve procedimentos sistemáticos de recolha e análise da informação, que resultam de uma cultura de avaliação que tem vindo a ser implementada e alinhada com as áreas de intervenção prioritárias do projeto educativo. O modo de organização e o funcionamento da estrutura de autoavaliação evidenciam um envolvimento alargado da comunidade educativa e procedimentos de auscultação sistemáticos aos diferentes atores, com participação no processo de ensino-aprendizagem. Não se encontra, porém, plenamente concretizada a articulação do processo de autoavaliação com os restantes procedimentos de avaliação em curso dado que a análise se focaliza, sobretudo, nos resultados académicos dos alunos, condição que hipoteca a identificação inequívoca de áreas de melhoria e, consequentemente, a construção de um plano de ação estratégico, que permita apoiar a tomada de decisão de um modo mais informado

Observa-se, contudo, que a reflexão e a comunicação acerca dos resultados da autoavaliação junto da comunidade educativa têm vindo a constituir-se progressivamente como uma prática efetiva e integrante da cultura da organização escolar.

Consistência e impacto

Identifica-se a existência de um processo de recolha de dados com periodicidade, que abarca diferentes métodos e que procura abranger e contemplar múltiplas dimensões do universo escolar. Existem, ainda, evidências da existência de um sistema de monitorização formalmente instituído, que permita acompanhar e avaliar, de modo sistemático, o trabalho desenvolvido, ainda que com particular enfoque nos resultados académicos dos alunos. As estruturas e órgãos implementam sistemas de autoavaliação, mas não se encontram claramente vertidos no relatório da equipa de autoavaliação, o que dificulta a sua visibilidade.

No que concerne ao impacto das práticas de autoavaliação, são identificadas algumas ações no âmbito da melhoria da qualidade do funcionamento e do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, pese embora não seja claramente visível uma tradução desse diagnóstico na construção de um plano de ação estratégico que outorgue a melhoria contínua. Salienta-se, contudo, que da estrita articulação entre a equipa de autoavaliação e a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) resulta a elaboração de relatórios de monitorização e acompanhamento das medidas educativas implementada que constituem uma clara mais-valia para o Agrupamento e concorrem para a qualidade de uma resposta educativa diferenciada.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento evidencia uma visão que sustenta a sua ação com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, dos valores e princípios da educação inclusiva e da qualidade das aprendizagens, estabelecendo práticas que contribuem para a criação de um ambiente inclusivo e para o desenvolvimento de uma cidadania ativa por parte dos alunos. Observa-se, nesta visão, que é, de resto, partilhada pela generalidade da comunidade educativa, que há uma forte mobilização de todos os atores com participação no processo educativo, no sentido de fomentar uma cultura inclusiva, que vá ao encontro das idiossincrasias de cada aluno e que responda às suas necessidades e/ou desafios individuais.

Identifica-se um claro alinhamento entre os documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento, por forma a direcionar a ação pedagógica e administrativa no sentido de assegurar a qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos, bem como de robustecer o compromisso coletivo. Numa clara perspetiva de presente e futuro, e com o propósito de incrementar o desenvolvimento das competências consignadas no Perfil dos Alunos, salienta-se a oferta complementar de Programação, nos 3.º e 4.º anos de escolaridade e Programação e Robótica, no 2.º ciclo.

Liderança

O Agrupamento cria espaços de diálogo e de participação amplos, sendo capaz de, numa linha dialógica, mobilizar a comunidade educativa na prossecução e concretização dos objetivos inscritos no projeto educativo. É, no cômputo geral, possível observar que os diferentes intervenientes se encontram motivados e incentivados a ter uma voz ativa na tomada de decisões, sendo notório o esforço em promover o envolvimento e a participação das crianças e dos alunos, assim como dos pais e encarregados de educação. Há um forte sentimento de pertença e a predominância de um ambiente de respeito e de colaboração no seio da comunidade educativa, que acaba por resultar num estreitamento das relações interpessoais e num clima de cooperação e afetividade. Os diferentes níveis de liderança sentem-se reconhecidos e valorizados, assumindo um papel preponderante na definição da estratégia ao nível institucional.

O Agrupamento desenvolve um conjunto de projetos e de parcerias junto de múltiplas instituições, empresas e agentes da comunidade, que auxiliam na promoção da qualidade das aprendizagens, favorecem a vivência académica dos alunos e ampliam as oportunidades de crescimento pessoal e coletivo. É assinalável a colaboração estreita com o tecido empresarial da comunidade, nomeadamente na colocação dos alunos dos cursos profissionais para realização de formação em contexto de trabalho, uma cooperação que tem facilitado a sua transição para o mercado de trabalho. Existe, concomitantemente, uma ação impulsionadora e mobilizadora de processos de mudança orientados para a afirmação do Agrupamento, particularmente ao nível da mobilização das entidades parceiras e que concorrem para as aprendizagens dos alunos.

Gestão

Os critérios para a constituição e gestão dos grupos e turmas são referidos no regulamento interno e aplicados pelo Agrupamento, tendo por referência a incidência pedagógica e a equidade na sua constituição, bem como o respeito pela diversidade e multiculturalidade que o contexto exige. As diferentes nacionalidades das crianças e dos alunos que o Agrupamento abarca potenciam a necessidade de medidas diferenciadoras e de qualidade a que tem sido dado resposta.

Prevalece um ambiente escolar saudável e inclusivo, através do qual se procura respeitar e acolher a diversidade, por forma a que os alunos se sintam valorizados e incluídos na comunidade educativa. A cultura do respeito mútuo e da aceitação do outro são valores amplamente incentivados pelo Agrupamento.

Existem critérios estabelecidos no que respeita à mobilização de medidas disciplinares a aplicar aos alunos, que são divulgados, de um modo transparente, junto de toda a comunidade educativa. É, ainda, promovido o envolvimento destes na vida escolar, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos, atividades e assembleias de alunos (delegados e subdelegados de turma), momentos em que lhes é oferecida a possibilidade de terem uma voz ativa na tomada de decisão.

Há um esforço concertado em distribuir os recursos humanos em função das necessidades das crianças e dos alunos, uma distribuição que procura ser, concomitantemente, ajustada às

particularidades dos diferentes contextos. No que respeita ao pessoal não docente, há lugar a uma negociação sistemática, identificando-se a intencionalidade de considerar o perfil profissional de cada colaborador para o exercício de determinada função.

No que concerne à formação contínua dos profissionais, e permanecendo na esfera do pessoal não docente, ainda que se proceda a uma identificação prévia das necessidades de formação, as ações são da iniciativa da autarquia, procurando, todavia, que as propostas formativas resultem da auscultação e sejam consonantes com as necessidades identificadas pelos profissionais em exercício. Relativamente à formação do pessoal docente, é amplamente apoiada e promovida pelo Centro de Formação Sá de Miranda e mostra-se harmonizada com as necessidades emergentes identificadas pelos professores. Pese embora se verifique esta harmonização, prevalecem algumas lacunas de resposta face a determinadas áreas, designadamente no que respeita à autoavaliação, por falta de formadores capacitados para as ministrar. De salientar, por fim, a participação de professores em programas de formação internacionais, nomeadamente ações no âmbito do programa Erasmus+, cujo conhecimento acumulado é, posteriormente, disseminado pelos restantes docentes.

A organização e afetação dos recursos materiais garantem uma distribuição equitativa pelos diferentes setores e atendem às potencialidades e necessidades dos alunos. O Agrupamento procura flexibilizar os espaços e geri-los em função da sua capacidade e dos equipamentos de que dispõe, por forma a potenciar e/ou rentabilizar a sua utilização por toda a comunidade educativa.

Existe uma estratégia de comunicação interna e externa eficaz, com recurso a mecanismos/circuitos diversos que garantem o acesso pleno à informação de toda a comunidade educativa. De salientar que, conforme é reconhecido pelos múltiplos atores com intervenção no processo educativo, a informação flui de forma precisa, rigorosa e eficiente, sendo que é privilegiada a comunicação por via digital. Neste âmbito, destaca-se o jornal escolar *Vernária*, através do qual são divulgadas todas as atividades de relevo.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento está comprometido com o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, adotando práticas que promovem a autonomia, a assiduidade/pontualidade e a responsabilidade individual e/ou coletiva. Reconhece-se o apelo à participação de toda a comunidade no processo educativo e formativo. Verifica-se um elevado compromisso em termos do acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento e corresponsabilização dos pais e encarregados de educação na vida escolar, apoiando-se na colaboração com as demais estruturas.

São desenvolvidas estratégias que contribuem para o bem-estar das crianças e dos alunos, que se ancoram no fortalecimento das relações interpessoais e que possibilitam o desenvolvimento pleno das suas competências socioemocionais. A promoção de um ambiente seguro e acolhedor, a par da

prestação de apoio psicológico e emocional e da construção de uma rede de suporte dentro da comunidade educativa, que envolve os múltiplos intervenientes no processo educativo e concorre para uma formação integral, são aspetos que se colocam no epicentro da atuação desta organização escolar. São implementadas medidas promotoras da redução de comportamentos de risco, do reconhecimento e respeito pela diversidade, da solidariedade e do exercício de uma cidadania ativa. Através do serviço de psicologia e orientação (SPO) são implementadas medidas de orientação escolar e profissional, que auxiliam os alunos a decidir sobre o seu futuro de um modo mais informado, consciente e alinhado com os seus objetivos pessoais e profissionais.

Oferta educativa e gestão curricular

As respostas educativas oferecidas resultam do trabalho articulado com as diferentes estruturas/instituições/entidades locais e encontram-se, no geral, harmonizadas com as necessidades e interesses das crianças e dos alunos. A oferta educativa diversificada e a promoção da gestão flexível do currículo, bem como a preocupação em oferecer apoios educativos e reforço das aprendizagens, surgem evidentes. Os cursos profissionais existentes procuram responder às necessidades dos alunos, bem como potenciar a participação das estruturas locais na vida do Agrupamento, realçando-se o papel do tecido empresarial, que tem contribuído de forma positiva nas suas dinâmicas. São desenvolvidas diversas atividades no âmbito do desporto escolar e na promoção do contacto com atividades do foro experimental/laboratorial, com realce para a robótica e a programação.

As medidas adotadas de suporte à aprendizagem e à inclusão promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. Todos os estabelecimentos de ensino se encontram dotados de equipamentos tecnológicos e dispõem de espaços digitais (salas do futuro), facto que evidencia a aposta na criação de ambientes educativos de carácter marcadamente tecnológico. A implementação e o desenvolvimento sistémico de metodologias ativas de aprendizagem, de caráter inovador, que ofereçam aos alunos a liberdade para explorar e experimentar, são práticas que se encontram, todavia, ainda em fase de disseminação no Agrupamento, não estando, por isso, consolidadas.

A articulação horizontal, ao nível do planeamento e desenvolvimento curricular, ancora-se nos documentos curriculares de referência e encontra maior expressão na ação dos conselhos de turma e/ou em momentos formais e informais de trabalho interpares, potenciados pelo facto de existirem tempos comuns fixados nos horários dos docentes para o desenvolvimento do trabalho colaborativo. A implementação de domínios de autonomia curricular é uma prática que, ainda em fase de desenvolvimento, tem vindo a ser consolidada no Agrupamento. Já no domínio da articulação vertical, esta ocorre, sobretudo, nos momentos iniciais do ano letivo e de transição entre ciclos de educação/ensino. No entanto, a articulação vertical ainda não se constitui como uma prática generalizada e globalmente estruturada. Os projetos no âmbito da estratégia da educação para a cidadania são trabalhados numa lógica transversal.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O Agrupamento implementa estratégias diversificadas de ensino, promotoras do sucesso educativo dos alunos e que permitem a colaboração interpares, bem como o reforço das aprendizagens, nomeadamente através da implementação de apoios e de aulas suplementares de preparação para exames. Todavia, as estratégias ainda não estão suficientemente aprofundadas, por forma a favorecer a corresponsabilização e conferir maior centralidade ao aluno, reforçando, numa lógica crítico-construtivista, o seu papel no processo de ensino-aprendizagem.

A inclusão, a igualdade de oportunidades e a equidade no acesso ao currículo são inteiramente assumidas pelo Agrupamento, que implementa medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e alunos, envolvendo os profissionais na sua aplicação e no reajustamento dos apoios que se revelam necessários. Tratando-se de um contexto que apresenta algumas fragilidades sob o ponto de vista socioeconómico, é visível o esforço em mitigar as dificuldades e em adotar medidas que potenciem o sucesso educativo, mobilizando, para tal, os recursos humanos e materiais necessários, sendo que a coadjuvação em sala de aula, as mentorias e as tutorias fazem parte do leque das medidas adotadas. Por forma a garantir a equidade e a inclusão, é também dada especial atenção à aquisição/manutenção dos recursos materiais/equipamentos da biblioteca - espaço privilegiado para desenvolvimento da capacidade leitora.

As práticas de avaliação encontram-se harmonizadas com os referenciais curriculares e são aplicadas de forma generalizada pelos professores. A autoavaliação pelas crianças e alunos é uma prática reconhecidamente instituída, sendo implementada, de modo sistemático, ao longo do ano letivo. A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão profunda nas diferentes estruturas, constatando-se a crescente diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre as aprendizagens. Paralelamente, há um incremento da avaliação formativa, todavia não se encontra totalmente operacionalizado o seu potencial no que respeita à função de reorientar e melhorar o processo educativo, o qual é conduzido com transparência e clareza junto dos alunos e pais e encarregados de educação.

São utilizados múltiplos recursos e equipamentos, que contribuem para a implementação de metodologias de ensino diversificadas e para o desenvolvimento de projetos. Contudo, a sua integração recorrente, efetiva e sistémica nas práticas em sala de aula ainda não está consolidada.

Reconhece-se a procura por diversificar as formas de participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar e por promover um envolvimento significativo no processo educativo, um fator que é muito valorizado pelas diferentes estruturas do Agrupamento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O acompanhamento educativo é realizado por todos os docentes, com base na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento das Aprendizagens Essenciais e na definição de critérios de avaliação. Os coordenadores de departamento, a coordenadora de diretores de turma, os docentes titulares e os diretores de turma monitorizam a prática educativa/letiva, desde a planificação até à avaliação.

Existe uma cultura de reflexão, colaboração e de responsabilidade no desempenho profissional, sendo de destacar os momentos de partilha e debate sobre aspetos que estão na atualidade da educação. As práticas de autorregulação do trabalho docente são marcadas por uma forte colegialidade e informalidade, não estando consolidados mecanismos de autorregulação sistemáticos e generalizados a toda a comunidade docente, que possibilite o (re)ajustamento do planeamento curricular e estimule a melhoria da prática letiva.

As práticas de regulação por pares partem da iniciativa individual dos professores, não havendo evidências da implementação de uma estratégia de supervisão horizontal concertada, que potencie o desenvolvimento profissional dos docentes.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisados os percursos diretos de sucesso no 1.º ciclo do ensino básico, verifica-se que, no triénio compreendido entre os anos letivos 2019-2020 e 2021-2022, a percentagem de alunos que o concluiu até quatro anos superou sempre a média nacional, quando comparada com a de alunos com um perfil socioeconómico semelhante. No 2.º ciclo, e referente ao mesmo triénio, a percentagem de alunos que o concluiu, no período previsto, foi consistente, alinhada com a média nacional no ano letivo 2019-2020 e atingindo os 100% nos últimos dois anos do triénio. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos que o concluiu até três anos foi, após a entrada no 7.º ano, também sempre superior à média nacional, atingindo os 97% no ano letivo de 2020-2021.

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que o concluiu em três anos foi superior à média nacional dos alunos com perfil semelhante, exceto no ano letivo de 2021-2022. Nos cursos profissionais, os dados disponíveis (2020-2021) indicam uma taxa de conclusão dos mesmos abaixo da média dos alunos do país com perfil semelhante à entrada nesta modalidade de ensino. Os dados não contextualizados, disponibilizados pelo Agrupamento, referentes aos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024, revelam taxas de empregabilidade elevadas, salientando-se a internacionalização dos estágios do Curso Técnico de Restaurante/Bar e o ingresso de alguns alunos no ensino superior.

No que diz respeito aos resultados dos alunos que beneficiaram do apoio da ação social escolar, verificou-se que, no triénio em análise, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso é, globalmente, semelhante à dos restantes alunos do Agrupamento, nos diferentes níveis de ensino, comparativamente com as médias nacionais de alunos com perfis semelhantes.

Resultados sociais

O Agrupamento tem desenvolvido um trabalho consolidado no sentido de permitir a participação dos alunos nas diferentes estruturas e órgãos, uma dinâmica que tem possibilitado um exercício de cidadania mais ativa. É, de facto, observável uma intencionalidade emergente em dar voz aos alunos, envolvê-los em atividades de natureza diversificada e em potenciar a sua formação pessoal e social. São desenvolvidos programas de mentorias pelos alunos, quer entre pares de uma mesma turma (programa *Braço-Direito*) quer entre alunos de diferentes turmas dos ensinos básico e secundário (programa *Bem-Me-Quer*). Verifica-se a aposta, de igual modo, na participação dos alunos em projetos europeus, nomeadamente no Programa Erasmus+, e em projetos que favorecem a formação cívica, dos quais é exemplo a participação no Parlamento dos Jovens. No entanto, não são realizadas atividades ou implementados projetos que resultem da iniciativa dos alunos.

São dados a conhecer as regras e os procedimentos de atuação à comunidade escolar, sendo que o número de ocorrências disciplinares e a aplicação de medidas sancionatórias não é significativo. Conhecidas e apropriadas pelos alunos, as regras existentes são respeitadas, o que se reflete no bom clima que se vive no Agrupamento. É percetível o esforço da comunidade na promoção de um ambiente escolar salutar e favorável à aprendizagem, bem como a aposta na atuação preventiva face aos comportamentos de risco, procurando envolver as diferentes estruturas nessa missão, designadamente o SPO e o gabinete de apoio ao aluno.

Salienta-se a promoção de ações/atividades que facilitam o desenvolvimento da solidariedade, da participação democrática e do envolvimento intercultural.

Há uma percentagem muito significativa de alunos dos cursos científico-humanísticos que ingressa no ensino superior, sendo que, no ano transato, foi de 87%. Nos cursos profissionais, no mesmo ano letivo, há um número substantivo de alunos, que uma vez concluída a sua formação profissional, conseguiu obter uma colocação em posto de trabalho na entidade onde efetuou a formação em contexto de trabalho, o que é francamente positivo e abona a favor da qualidade da formação obtida.

Reconhecimento da comunidade

Identifica-se um elevado grau de satisfação de toda a comunidade educativa, incluindo dos alunos e pais e encarregados de educação, face à prestação global do Agrupamento, nomeadamente em termos do ambiente escolar, qualidade do ensino, relações interpessoais e participação na tomada de decisões. Este pensamento é, de resto, extensível a outras entidades, cuja perceção relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Agrupamento é de excelência.

O Agrupamento tem dispositivos diferenciados que visam a valorização dos sucessos dos alunos e são do conhecimento da comunidade, sendo que é prática instituída promover iniciativas que evidenciam o seu trabalho (quadros de excelência académica e de valor).

Há um reconhecimento manifesto e generalizado por parte da comunidade local relativamente às dinâmicas do Agrupamento, firmando a importância que o mesmo assume no seu território. É

valorizado o envolvimento em iniciativas locais e destacada a total disponibilidade para cedência dos espaços e equipamentos para as atividades comunitárias.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 02.04.2025

A Equipa de Avaliação Externa: António José Guedes, Estela Monteiro, Maria Fernanda Martins e Ramiro Santos

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2025-04-02

Homologo

A Inspetora-Geral da Educação e Ciência

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2025.04.09 19:30:16 +01'00'

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo
Concelho	Vieira do Minho
Data da constituição do Agrupamento	2006

	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Educativa e Formativa	Educação Pré-Escolar	200	11
	1.º CEB	318	20
	2.º CEB	163	9
	3.º CEB	282	14
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	99 81	6 5
	ES (Cursos Profissionais) - Restaurante-Bar - Técnico Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis - Técnico de Turismo Ambiental e Rural	15 11 10	1 1 1
	Educação e Formação de Adultos	6 (4+2)	Tipo A Tipo B
	Português Língua de Acolhimento	-	-
	TOTAL	**1185**	**68**

	Crianças/alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	70 + 6 (POCH)	6,4%
	Escalão B	121 + 7 (POCH)	10,8%
	TOTAL	**191+13**	**17,2%**

Recursos Humanos	Docentes		**165**	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	**86**	
		Assistentes Técnicos	**11**	
		Técnicos Superiores	**4**	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150605&nivel=1

Escola Básica de Guilhofrei, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311940&nivel=1

Escola Básica de Rossas, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311243&nivel=1

Escola Básica do Cávado, Louredo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311001&nivel=1

Escola Básica Domingos de Abreu, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311002&nivel=1

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150605&nivel=2

Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311345&nivel=2

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150605&nivel=3

Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311345&nivel=3

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150605&nivel=4

Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311345&nivel=4

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150605&nivel=5

Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, Vieira do Minho

http://infoescolas.mec.pt/?code=311345&nivel=5

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	62	84,9	11	15,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	63	86,3	10	13,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	50	68,5	21	28,8	2	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	41	56,2	30	41,1	0	0,0	1	1,4	1	1,4	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	58	79,5	15	20,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	45	61,6	25	34,2	3	4,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	53	72,6	18	24,7	0	0,0	0	0,0	2	2,7	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	44	60,3	29	39,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	61	83,6	11	15,1	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	65	89,0	7	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	47	64,4	24	32,9	2	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	53	72,6	20	27,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	64	87,7	9	12,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	55	75,3	17	23,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	44	60,3	27	37,0	0	0,0	0	0,0	2	2,7	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	56	76,7	15	20,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,7
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	44	60,3	24	32,9	1	1,4	0	0,0	2	2,7	2	2,7
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	63	86,3	7	9,6	0	0,0	0	0,0	1	1,4	2	2,7
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	46	63,0	21	28,8	2	2,7	1	1,4	1	1,4	2	2,7
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	51	69,9	20	27,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,7
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	54	74,0	16	21,9	1	1,4	0	0,0	0	0,0	2	2,7
22. Sinto-me seguro na escola.	58	79,5	10	13,7	1	1,4	0	0,0	2	2,7	2	2,7
23. Gosto da minha escola.	62	84,9	6	8,2	2	2,7	0	0,0	0	0,0	3	4,1
	73,8%		**23,4%**		**0,9%**		**0,1%**		**0,7%**		**1,1%**	

Total de questionários **73**

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	153	26,7	364	63,5	34	5,9	7	1,2	14	2,4	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	206	36,0	311	54,3	30	5,2	5	0,9	20	3,5	1	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	200	34,9	303	52,9	44	7,7	6	1,0	18	3,1	2	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	105	18,3	354	61,8	62	10,8	9	1,6	42	7,3	1	0,2
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	177	30,9	301	52,5	49	8,6	5	0,9	39	6,8	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	124	21,6	313	54,6	70	12,2	19	3,3	45	7,9	2	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	114	19,9	333	58,1	82	14,3	11	1,9	25	4,4	8	1,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	204	35,6	302	52,7	37	6,5	13	2,3	9	1,6	8	1,4
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	75	13,1	270	47,1	142	24,8	40	7,0	39	6,8	7	1,2
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	120	20,9	253	44,2	121	21,1	45	7,9	23	4,0	11	1,9
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	110	19,2	263	45,9	118	20,6	40	7,0	32	5,6	10	1,7
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	128	22,3	330	57,6	58	10,1	16	2,8	31	5,4	10	1,7
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	92	16,1	283	49,4	90	15,7	31	5,4	67	11,7	10	1,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	220	38,4	304	53,1	21	3,7	7	1,2	4	0,7	17	3,0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	150	26,2	317	55,3	50	8,7	7	1,2	32	5,6	17	3,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	104	18,2	315	55,0	51	8,9	32	5,6	53	9,2	18	3,1
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	137	23,9	290	50,6	68	11,9	23	4,0	40	7,0	15	2,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	60	10,5	216	37,7	155	27,1	82	14,3	44	7,7	16	2,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	52	9,1	194	33,9	193	33,7	78	13,6	38	6,6	18	3,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	109	19,0	249	43,5	99	17,3	48	8,4	48	8,4	20	3,5
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	142	24,8	323	56,4	53	9,2	10	1,7	23	4,0	22	3,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	94	16,4	260	45,4	126	22,0	52	9,1	19	3,3	22	3,8
23. Sinto-me seguro na escola.	113	19,7	248	43,3	109	19,0	39	6,8	42	7,3	22	3,8
24. Gosto da minha escola.	128	22,3	225	39,3	81	14,1	61	10,6	57	9,9	21	3,7
	22,7%		**50,3%**		**14,1%**		**5,0%**		**5,8%**		**2,0%**	

Total de questionários **573**

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	114	68,7	49	29,5	1	0,6	0	0,0	1	0,6	1	0,6
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	101	60,8	59	35,5	2	1,2	2	1,2	1	0,6	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	93	56,0	65	39,2	2	1,2	1	0,6	2	1,2	3	1,8
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	80	48,2	76	45,8	1	0,6	1	0,6	6	3,6	2	1,2
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	87	52,4	67	40,4	3	1,8	1	0,6	5	3,0	3	1,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	86	51,8	63	38,0	3	1,8	1	0,6	2	1,2	11	6,6
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	70	42,2	69	41,6	0	0,0	2	1,2	12	7,2	13	7,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	87	52,4	61	36,7	0	0,0	1	0,6	8	4,8	9	5,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	96	57,8	54	32,5	2	1,2	1	0,6	4	2,4	9	5,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	91	54,8	62	37,3	3	1,8	0	0,0	1	0,6	9	5,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	94	56,6	57	34,3	1	0,6	1	0,6	1	0,6	12	7,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	105	63,3	44	26,5	2	1,2	2	1,2	0	0,0	13	7,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	55	33,1	84	50,6	9	5,4	2	1,2	3	1,8	13	7,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	107	64,5	43	25,9	2	1,2	1	0,6	1	0,6	12	7,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	112	67,5	37	22,3	1	0,6	1	0,6	1	0,6	14	8,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	49	29,5	80	48,2	2	1,2	2	1,2	17	10,2	16	9,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	94	56,6	53	31,9	1	0,6	1	0,6	2	1,2	15	9,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	76	45,8	67	40,4	2	1,2	1	0,6	4	2,4	16	9,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	98	59,0	49	29,5	3	1,8	1	0,6	0	0,0	15	9,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	109	65,7	37	22,3	1	0,6	1	0,6	2	1,2	16	9,6
	54,3%		**35,4%**		**1,2%**		**0,7%**		**2,2%**		**6,1%**	

Total de questionários **166**

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	26	30,6	57	67,1	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	26	30,6	56	65,9	0	0,0	2	2,4	1	1,2	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	26	30,6	56	65,9	3	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	30	35,3	51	60,0	3	3,5	1	1,2	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	24	28,2	58	68,2	2	2,4	0	0,0	1	1,2	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	11	12,9	58	68,2	7	8,2	4	4,7	3	3,5	2	2,4
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	25	29,4	53	62,4	4	4,7	0	0,0	2	2,4	1	1,2
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	21	24,7	56	65,9	7	8,2	0	0,0	0	0,0	1	1,2
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	31	36,5	49	57,6	4	4,7	0	0,0	0	0,0	1	1,2
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	32	37,6	51	60,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	1	1,2
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	27	31,8	51	60,0	2	2,4	0	0,0	2	2,4	3	3,5
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	27	31,8	51	60,0	2	2,4	0	0,0	2	2,4	3	3,5
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	21	24,7	51	60,0	7	8,2	2	2,4	1	1,2	3	3,5
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	14	16,5	55	64,7	9	10,6	1	1,2	3	3,5	3	3,5
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	28	32,9	41	48,2	10	11,8	1	1,2	2	2,4	3	3,5
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	28	32,9	52	61,2	1	1,2	0	0,0	0	0,0	4	4,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	24	28,2	52	61,2	6	7,1	0	0,0	0	0,0	3	3,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	58	68,2	24	28,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,5
	31,3%		**60,3%**		**4,6%**		**0,7%**		**1,1%**		**2,0%**	

Total de questionários **85**

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	36	28,3	84	66,1	2	1,6	0	0,0	4	3,1	1	0,8
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	76	59,8	45	35,4	3	2,4	2	1,6	0	0,0	1	0,8
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	55	43,3	66	52,0	3	2,4	2	1,6	0	0,0	1	0,8
0.4 O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	67	52,8	52	40,9	4	3,1	2	1,6	1	0,8	1	0,8
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	60	47,2	58	45,7	5	3,9	1	0,8	2	1,6	1	0,8
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	48	37,8	66	52,0	6	4,7	1	0,8	4	3,1	2	1,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	50	39,4	61	48,0	8	6,3	1	0,8	4	3,1	3	2,4
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	65	51,2	54	42,5	0	0,0	0	0,0	5	3,9	3	2,4
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	55	43,3	62	48,8	2	1,6	0	0,0	5	3,9	3	2,4
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	56	44,1	55	43,3	9	7,1	4	3,1	0	0,0	3	2,4
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	68	53,5	50	39,4	4	3,1	0	0,0	2	1,6	3	2,4
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	38	29,9	72	56,7	2	1,6	0	0,0	11	8,7	4	3,1
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	54	42,5	56	44,1	2	1,6	0	0,0	11	8,7	4	3,1
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	58	45,7	63	49,6	2	1,6	0	0,0	0	0,0	4	3,1
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	60	47,2	61	48,0	1	0,8	0	0,0	1	0,8	4	3,1
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	57	44,9	57	44,9	3	2,4	0	0,0	6	4,7	4	3,1
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	50	39,4	71	55,9	1	0,8	0	0,0	1	0,8	4	3,1
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	45	35,4	73	57,5	1	0,8	1	0,8	3	2,4	4	3,1
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	34	26,8	71	55,9	9	7,1	3	2,4	5	3,9	5	3,9
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	66	52,0	55	43,3	1	0,8	0	0,0	1	0,8	4	3,1
	43,2%		**48,5%**		**2,7%**		**0,7%**		**2,6%**		**2,3%**	

Total de questionários **127**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	143	19,8	438	60,7	62	8,6	9	1,2	68	9,4	1	0,1
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	318	44,1	359	49,8	29	4,0	7	1,0	3	0,4	5	0,7
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	195	27,0	426	59,1	59	8,2	11	1,5	25	3,5	5	0,7
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	235	32,6	414	57,4	39	5,4	13	1,8	18	2,5	2	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	188	26,1	419	58,1	58	8,0	16	2,2	35	4,9	5	0,7
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	280	38,8	372	51,6	32	4,4	8	1,1	14	1,9	15	2,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	238	33,0	401	55,6	38	5,3	11	1,5	17	2,4	16	2,2
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	175	24,3	411	57,0	64	8,9	13	1,8	34	4,7	24	3,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	253	35,1	392	54,4	43	6,0	10	1,4	5	0,7	18	2,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	200	27,7	382	53,0	85	11,8	15	2,1	17	2,4	22	3,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	254	35,2	394	54,6	41	5,7	9	1,2	5	0,7	18	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	194	26,9	412	57,1	54	7,5	11	1,5	29	4,0	21	2,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	188	26,1	437	60,6	33	4,6	6	0,8	31	4,3	26	3,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	172	23,9	409	56,7	56	7,8	10	1,4	49	6,8	25	3,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	161	22,3	396	54,9	78	10,8	15	2,1	46	6,4	25	3,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	211	29,3	421	58,4	47	6,5	6	0,8	11	1,5	25	3,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	362	50,2	304	42,2	20	2,8	7	1,0	4	0,6	24	3,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	168	23,3	409	56,7	47	6,5	22	3,1	51	7,1	24	3,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	135	18,7	432	59,9	72	10,0	21	2,9	25	3,5	36	5,0
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	164	22,7	421	58,4	49	6,8	15	2,1	37	5,1	35	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	106	14,7	364	50,5	105	14,6	31	4,3	79	11,0	36	5,0
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	155	21,5	434	60,2	58	8,0	20	2,8	16	2,2	38	5,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	126	17,5	380	52,7	91	12,6	25	3,5	61	8,5	38	5,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	223	30,9	395	54,8	31	4,3	10	1,4	22	3,1	40	5,5
	28,0%		**55,6%**		**7,5%**		**1,9%**		**4,1%**		**3,0%**	

Total de questionários **721**